



Divulgação de Resultados - 3T18

São Paulo, 13 de novembro de 2018 – A TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A., uma das principais empresas brasileiras do setor de infraestrutura, com atuação nos segmentos de concessões rodoviárias, aeroportuária e de energia, anuncia os resultados do terceiro trimestre de 2018. Neste *release*, as informações financeiras estão consolidadas na participação da Triunfo em cada negócio, enquanto as informações operacionais refletem a totalidade dos mesmos. O resultado do período, em comparação aos valores contábeis, não muda em função da forma de consolidação. Os dados de receita líquida aqui divulgados excluem a receita de construção (receita líquida ajustada)¹, exceto quando especificado. Os resultados são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando mencionado.

Destaques 3T18 – 9M18

- **Segmento de rodovias: arrecadação de pedágio pro forma de R\$244,7 milhões** no trimestre e **R\$788,4 milhões** nos 9M18;
- **Segmento de energia: crescimento de 90,0%** na **receita líquida** do trimestre, para **R\$25,1 milhões**, e **31,6%** nos 9M18, atingindo **R\$58,6 milhões**;
- **Resultado financeiro consolidado 13,1%** melhor que o observado no 3T17 e **48,6%** melhor no acumulado do ano, na comparação pro forma;
- **Saldo de caixa de R\$113,7 milhões** ao final dos 9M18 em comparação aos **R\$27,4 milhões** observados no mesmo período de 2017.

B3: TPIS3

Teleconferência para divulgação dos resultados em português com tradução simultânea em inglês:

Quarta-feira, 14 de novembro de 2018
11h (Brasília) | 08h (EST)

Telefones:
+55 (11) 3193 1001 (Brasil)
+1 (800) 492 3904 (Outros)
Código: Triunfo

Replay:
+ 55 (11) 3193 1012
Código português: 0174020#
Código inglês: 5624614#

Informações | 28/09/2018

Preço da ação: R\$1,25
Total de ações: 176.000.000
Ações em circulação: 74.167.217
Free Float: 41,3%

Para mais informações - Departamento de RI

Carlo Alberto Bottarelli
Victor Bento | Mario Caldana

Telefone: +55 11 2169 3999
ri.triunfo.com | ri@triunfo.com

¹Dados ajustados calculados a partir da exclusão da receita de construção de ativos de concessão da receita líquida total. Para o pro forma, foram desconsiderados os valores do segmento aeroportuário, portuário, baixas de ativos e projetos descontinuados, bem como o encerramento da Concepa, conforme detalhado adiante.



Mensagem da Administração

O ano de 2018 tem se mostrado um período de definições importantes para o andamento de nossas diretrizes estratégicas. Em um cenário desafiador, nosso foco se mantém na resolução das questões específicas de cada ativo, preservando o caixa da Companhia e em busca dos direitos que temos em nossas operações, observando sempre a qualidade dos serviços prestados.

No segmento de energia, nossa controlada em conjunto Tijoá, que administra a concessão da Usina Hidrelétrica de Três Irmãos, no interior do Estado de São Paulo, passou a ser beneficiada pela Resolução Normativa n.º 818/2018, que dispõe sobre a revisão da receita anual de geração das usinas enquadradas no regime de cotas de garantia física e potência, conhecida como GAG Melhoria, com o objetivo de fazer face aos investimentos em melhorias ao longo do período de concessão. Como resultado, a receita líquida do trimestre apresentou expressivo crescimento de 90,0%.

No segmento de rodovias, no dia 3 de julho, encerrou-se o período de extensão de 12 meses estabelecido para a operação dos trechos das BR-290 e BR-116 (RS) pela Concepa. Conforme destacado anteriormente, a concessionária recorreu à Justiça para garantir o reequilíbrio financeiro de investimentos realizados ao longo do período administrado e ainda não remunerados. É importante destacar que parte dos pleitos realizados já foi inclusive reconhecida pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

Após o encerramento do trimestre, em 16 de outubro, foi deferido pedido liminar da Transbrasiliana, determinando à ANTT que autorize o início das obras de duplicação dos Lotes 01 (entre o km 0 e 52) e 03 (entre o km 162 e 195) da Rodovia BR-153/SP, mediante o concomitante reequilíbrio do contrato de concessão, por meio da revisão da tarifa de pedágio. A decisão tem como objetivo garantir a segurança dos usuários da rodovia e restabelecer o nível de serviço contratual. No dia 7 de novembro, foi determinado o início das obras e concomitante reajuste da tarifa de pedágio.

No segmento aeroportuário, Viracopos foi eleito pela nona vez o melhor terminal aéreo do País na pesquisa de satisfação de passageiros realizada pela Secretaria de Aviação Civil (SAC), atingindo a nota de 4,74 em uma escala que vai de 1 a 5 - a média geral foi de 4,36. Tal premiação reforça, mais uma vez, o nosso compromisso na qualidade dos serviços prestados aos usuários, mesmo em um cenário desafiador. Adicionalmente, a negociação com credores relacionadas à recuperação judicial do ativo continua em andamento.

É importante ressaltar ainda que o Comitê Independente estabelecido em março para coordenar a investigação dos eventos relacionados aos Mandados de Busca e Apreensão executados este ano segue com as suas atividades em curso, de forma independente. Tão logo conclua o processo, reportará ao Conselho de Administração da Companhia os resultados obtidos.

Por fim, destacamos o nosso foco na continuidade e geração de valor a longo prazo da Companhia, reforçando que todas as medidas necessárias para a retomada de um ciclo de crescimento sustentável estão sendo tomadas. Agradecemos novamente a todos os *stakeholders* pela confiança depositada.

Carlo Alberto Bottarelli – CEO e DRI



Premissas – Desempenho Pro Forma

Com a solicitação da habilitação do empreendimento de Viracopos ao CPPI (Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos) para futura relicitação e a consequente baixa do investimento na controlada em conjunto Aeroportos Brasil S.A. – em recuperação judicial, realizada em 30 de junho de 2017, as informações consolidadas não consideram o efeito do segmento aeroportuário no resultado – foram classificadas na linha de Lucro (Prejuízo) de Operações Descontinuadas no período que antecedeu à baixa do investimento, que também teve seu efeito desconsiderado nas comparações pro forma.

No ano de 2017, foram efetuadas, ainda, as baixas nos investimentos das Companhias Maestra Serviços de Engenharia S.A., NTL – Navegação e Logística S.A. e Vessel – Log Serviços de Engenharia S.A. Este efeito, bem como o da baixa de demais projetos descontinuados, também foi desconsiderado na comparação pro forma.

Adicionalmente, a Companhia concluiu em 27 de outubro de 2017 a alienação de seu ativo portuário (Portonave S.A. – Terminais Portuários de Navegantes), conforme fato relevante divulgado no mesmo dia. Assim, para efeitos comparativos e de análise, o resultado pro forma exclui a operação do porto nos períodos de 2017.

Por fim, em 3 de julho de 2018, encerrou-se o período de extensão de 12 meses estabelecido pelo Termo Aditivo n.º 14/2017 ao contrato de concessão para a operação dos trechos das BR-290 e BR-116 (RS) pela Concepa. Dessa forma, para melhor comparabilidade, o resultado pro forma considera os indicadores da concessionária apenas até junho dos anos de 2017 e 2018. Assim, na análise dos valores pro forma deste *release*, não são considerados os valores do 3T18 e 3T17 da Concepa.

Principais Indicadores (em R\$ mil) - operações em continuidade	3T18	3T17	Δ	3T18 Pro forma	3T17 Pro forma	Δ
Receita Líquida Ajustada	253.019	365.655	-30,8%	251.917	241.415	4,4%
Concessões Rodoviárias	227.927	278.978	-18,3%	226.825	228.212	-0,6%
Energia	25.092	13.203	90,0%	25.092	13.203	90,0%
Porto	-	73.474	n/c	-	-	n/c
EBITDA Ajustado	125.448	192.278	-34,8%	132.023	121.163	9,0%
Concessões Rodoviárias	123.747	142.876	-13,4%	130.322	125.519	3,8%
Energia	11.578	2.639	n/c	11.578	2.639	n/c
Porto	-	53.758	n/c	-	-	n/c
Holding e outros ajustes	(9.877)	(6.995)	41,2%	(9.877)	(6.995)	41,2%
Resultado Financeiro	(75.252)	(91.117)	-17,4%	(75.185)	(86.483)	-13,1%
Concessões Rodoviárias	(78.225)	(81.704)	-4,3%	(78.158)	(82.440)	-5,2%
Energia	148	260	-43,1%	148	260	-43,1%
Porto	-	(5.370)	n/c	-	-	n/c
Holding e outros ajustes	2.825	(4.303)	n/c	2.825	(4.303)	n/c
Lucro (Prejuízo) Líquido	(56.528)	(254.936)	-77,8%	(50.674)	(20.925)	142,2%
Concessões Rodoviárias	(21.298)	(5.187)	n/c	(15.444)	(6.344)	143,4%
Energia	7.623	1.791	n/c	7.623	1.791	n/c
Porto	-	22.228	n/c	-	-	n/c
Holding e outros ajustes	(42.852)	(273.768)	-84,3%	(42.852)	(16.372)	161,7%
Margem EBITDA Ajustada	49,6%	52,6%	-3,0pp	52,4%	50,2%	2,2pp
Concessões Rodoviárias	54,3%	51,2%	3,1pp	57,5%	55,0%	2,5pp
Energia	46,1%	20,0%	26,2pp	46,1%	20,0%	26,2pp
Porto	-	73,2%	n/c	-	-	n/c
Holding e outros ajustes	-	-	n/c	-	-	n/c



Principais Indicadores (em R\$ mil) - operações em continuidade	9M18	9M17	Δ	9M18 Pro forma	9M17 Pro forma	Δ
Receita Líquida Ajustada	789.806	1.076.381	-26,6%	788.704	834.981	-5,5%
Concessões Rodoviárias	731.205	841.213	-13,1%	730.103	790.447	-7,6%
Energia	58.601	44.534	31,6%	58.601	44.534	31,6%
Porto	-	190.634	n/c	-	-	n/c
EBITDA Ajustado	375.356	586.892	-36,0%	381.931	438.800	-13,0%
Concessões Rodoviárias	382.877	463.775	-17,4%	389.452	446.418	-12,8%
Energia	16.925	8.151	107,6%	16.925	8.151	107,6%
Porto	-	130.735	n/c	-	-	n/c
Holding e outros ajustes	(24.446)	(15.769)	55,0%	(24.446)	(15.769)	55,0%
Resultado Financeiro	(211.115)	(429.868)	-50,9%	(211.048)	(410.754)	-48,6%
Concessões Rodoviárias	(227.068)	(303.369)	-25,2%	(227.001)	(304.105)	-25,4%
Energia	153	486	-68,5%	153	486	-68,5%
Porto	-	(19.850)	n/c	-	-	n/c
Holding e outros ajustes	15.800	(107.135)	n/c	15.800	(107.135)	n/c
Lucro (Prejuízo) Líquido	(71.330)	(783.710)	-90,9%	(65.475)	(229.131)	-71,4%
Concessões Rodoviárias	(34.026)	(102.380)	-66,8%	(28.172)	(103.537)	-72,8%
Energia	10.880	5.463	99,2%	10.880	5.463	99,2%
Porto	-	39.571	n/c	-	-	n/c
Holding e outros ajustes	(48.183)	(726.364)	-93,4%	(48.183)	(131.057)	-63,2%
Margem EBITDA Ajustada	47,5%	54,5%	-7,0pp	48,4%	52,6%	-4,1pp
Concessões Rodoviárias	52,4%	55,1%	-2,8pp	53,3%	56,5%	-3,1pp
Energia	28,9%	18,3%	10,6pp	28,9%	18,3%	10,6pp
Porto	-	68,6%	n/c	-	-	n/c
Holding e outros ajustes	-	-	n/c	-	-	n/c

Resultado Consolidado – Visão Geral

A receita líquida ajustada pro forma apresentou crescimento de 4,4% no 3T18, impulsionada pelo benefício da GAG Melhoria na Tijoá, com efeito no resultado a partir do mês de julho. No acumulado do ano, a queda de 5,5% se deu, principalmente, pela greve dos caminhoneiros ocorrida ao longo do mês de maio, reduzindo o fluxo de veículos pagantes. Adicionalmente, a isenção na cobrança dos eixos suspensos e aumento das evasões na Econorte, além da redução da tarifa de pedágio na Concebra, afetaram o período.

Em relação aos custos e despesas, no 3T18, a atualização dos valores provisionados em decorrência de acidente ocorrido no trecho de rodovia administrado pela controlada Concer, causou impacto de R\$2,9 milhões no resultado (R\$27,7 milhões nos 9M18). No ano, houve ainda a reversão de parte de auto de infração da Concepa no 1T18, referente a 2017, com efeito positivo em R\$15,2 milhões.

A melhora de 13,1% e 48,6% do resultado financeiro no trimestre e no acumulado do ano, respectivamente, se deu, principalmente, pela redução do endividamento, com destaque para a liquidação das debêntures da subsidiária Vênus Participações e Investimentos S.A. Adicionalmente, a Companhia registrou uma provisão para crédito de liquidação duvidosa de R\$31,8 milhões em razão do cenário de recuperação judicial da controlada em conjunto Aeroportos Brasil S.A., após a sub-rogação das dívidas contempladas no leilão reverso realizado em março de 2018. Como resultado, o prejuízo líquido pro forma alcançou R\$50,7 milhões no 3T18 e R\$65,5 milhões nos 9M18.

Lucro Base Dividendos	3T18	3T17	Δ	9M18	9M17	Δ
Lucro (Prejuízo) líquido	(56.528)	(254.936)	-77,8%	(71.330)	(820.315)	-91,3%
Parcela realizada da reserva de reavaliação e ajuste de avaliação patrimonial	5.882	11.299	-47,9%	26.586	33.804	-21,4%
Constituição da reserva legal (5%)	-	-	n/c	-	-	n/c
Ajuste de saldo da reserva de capital (Plano de opção de ações)	-	-	n/c	7.272	-	n/c
Lucro base dividendos	(50.645)	(243.637)	-79,2%	(37.472)	(786.511)	-95,2%

**Segmento Rodoviário****DRE**

(em R\$ mil)	3T18	3T17	Δ	9M18	9M17	Δ
Receita Bruta	300.065	374.636	-19,9%	924.113	1.110.864	-16,8%
Arrecadação de Pedágio	245.864	292.060	-15,8%	789.560	900.301	-12,3%
Outras Receitas	2.721	11.607	-76,6%	8.197	16.105	-49,1%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	50.682	69.815	-27,4%	124.321	191.611	-35,1%
Margem de Construção das Rodovias	798	1.154	-30,8%	2.035	2.847	-28,5%
Deduções da Receita Bruta	(21.456)	(25.843)	-17,0%	(68.587)	(78.040)	-12,1%
Receita Operacional Líquida (ROL)	278.609	348.793	-20,1%	855.526	1.032.824	-17,2%
Custo Operacional (sem D&A)	(133.120)	(159.763)	-16,7%	(403.776)	(477.312)	-15,4%
Operação e Manutenção	(36.649)	(46.250)	-20,8%	(133.542)	(152.571)	-12,5%
Provisão para manutenção - IAS 37	(11.399)	(10.905)	4,5%	(33.935)	(32.545)	4,3%
Custo com Pessoal	(25.820)	(22.183)	16,4%	(82.721)	(68.907)	20,0%
Obrigações da Concessão	(8.570)	(10.610)	-19,2%	(29.257)	(31.678)	-7,6%
Custo de Construção de Ativos	(50.682)	(69.815)	-27,4%	(124.321)	(191.611)	-35,1%
Despesas Operacionais (sem D&A)	(36.522)	(68.666)	-46,8%	(113.703)	(151.837)	-25,1%
Gerais e Administrativas	(33.122)	(55.925)	-40,8%	(105.218)	(123.259)	-14,6%
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	(3.400)	(12.741)	-73,3%	(8.485)	(28.578)	-70,3%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(58.573)	(44.746)	30,9%	(161.274)	(242.460)	-33,5%
EBIT	50.394	75.618	-33,4%	176.773	161.215	9,7%
Resultado Financeiro	(78.225)	(81.704)	-4,3%	(227.068)	(303.369)	-25,2%
Receitas Financeiras	1.925	5.134	-62,5%	4.401	19.618	-77,6%
Despesas Financeiras	(80.150)	(86.838)	-7,7%	(231.469)	(322.987)	-28,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	6.533	899	n/c	16.269	39.774	-59,1%
Impostos Correntes	(4.517)	(13.303)	-66,0%	(27.371)	(26.445)	3,5%
Impostos Diferidos	11.050	14.202	-22,2%	43.640	66.219	-34,1%
Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício	(21.298)	(5.187)	n/c	(34.026)	(102.380)	-66,8%

DRE Pro Forma – Excluindo Concepa no 3T18 e 3T17

(em R\$ mil) - Pro Forma	3T18	3T17	Δ	9M18	9M17	Δ
Receita Bruta	298.862	319.359	-6,4%	922.910	1.055.587	-12,6%
Arrecadação de Pedágio	244.690	245.488	-0,3%	788.386	853.729	-7,7%
Outras Receitas	2.692	2.902	-7,2%	8.168	7.400	10,4%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	50.682	69.815	-27,4%	124.321	191.611	-35,1%
Margem de Construção das Rodovias	798	1.154	-30,8%	2.035	2.847	-28,5%
Deduções da Receita Bruta	(21.355)	(21.332)	0,1%	(68.486)	(73.529)	-6,9%
Receita Operacional Líquida (ROL)	277.507	298.027	-6,9%	854.424	982.058	-13,0%
Custo Operacional (sem D&A)	(128.539)	(147.480)	-12,8%	(399.195)	(465.029)	-14,2%
Operação e Manutenção	(35.170)	(38.832)	-9,4%	(132.063)	(145.153)	-9,0%
Provisão para manutenção - IAS 37	(11.399)	(10.905)	4,5%	(33.935)	(32.545)	4,3%
Custo com Pessoal	(22.893)	(18.732)	22,2%	(79.794)	(65.456)	21,9%
Obrigações da Concessão	(8.395)	(9.196)	-8,7%	(29.082)	(30.264)	-3,9%
Custo de Construção de Ativos	(50.682)	(69.815)	-27,4%	(124.321)	(191.611)	-35,1%
Despesas Operacionais (sem D&A)	(32.959)	(29.692)	11,0%	(110.140)	(112.863)	-2,4%
Gerais e Administrativas	(30.026)	(34.787)	-13,7%	(102.122)	(102.121)	0,0%
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	(2.933)	5.095	n/c	(8.018)	(10.742)	-25,4%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(58.439)	(44.584)	31,1%	(161.140)	(242.298)	-33,5%
EBIT	57.570	76.271	-24,5%	183.949	161.868	13,6%
Resultado Financeiro	(78.158)	(82.440)	-5,2%	(227.001)	(304.105)	-25,4%
Receitas Financeiras	1.919	2.602	-26,2%	4.395	17.086	-74,3%
Despesas Financeiras	(80.077)	(85.042)	-5,8%	(231.396)	(321.191)	-28,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	5.144	(175)	n/c	14.880	38.700	-61,6%
Impostos Correntes	(5.906)	(6.256)	-5,6%	(28.760)	(19.398)	48,3%
Impostos Diferidos	11.050	6.081	81,7%	43.640	58.098	-24,9%
Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício	(15.444)	(6.344)	143,4%	(28.172)	(103.537)	-72,8%



Conforme mencionado, em 3 de julho, encerrou-se o a operação dos trechos das BR-290 e BR-116 (RS) pela Concepa. Dessa forma, as análises detalhadas abaixo consideram apenas os valores pro forma, ou seja, não incluem os resultados do 3T18 e 3T17 da Concepa.

Receita Líquida e Desempenho Operacional

(em R\$ mil) - Pro Forma	3T18	3T17	Δ	9M18	9M17	Δ
Receita Bruta	298.862	319.359	-6,4%	922.910	1.055.587	-12,6%
Arrecadação de Pedágio	244.690	245.488	-0,3%	788.386	853.729	-7,7%
Outras Receitas	2.692	2.902	-7,2%	8.168	7.400	10,4%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	50.682	69.815	-27,4%	124.321	191.611	-35,1%
Margem de Construção das Rodovias	798	1.154	-30,8%	2.035	2.847	-28,5%
Deduções da Receita Bruta	(21.355)	(21.332)	0,1%	(68.486)	(73.529)	-6,9%
Receita Operacional Líquida (ROL)	277.507	298.027	-6,9%	854.424	982.058	-13,0%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	50.682	69.815	-27,4%	124.321	191.611	-35,1%
Receita Operacional Líquida Ajustada	226.825	228.212	-0,6%	730.103	790.447	-7,6%
Receita Operacional Líquida Ajustada Comparável	226.027	227.058	-0,5%	728.068	787.600	-7,6%

A receita líquida ajustada comparável do segmento atingiu R\$226,0 milhões no 3T18, uma redução de 0,5% sobre o 3T17, resultado principalmente da isenção na cobrança dos eixos suspensos e crescimento no volume de evasões na Econorte, que juntos totalizaram cerca de R\$4,3 milhões. Adicionalmente, no início do mês de setembro (dia 5), houve a redução da tarifa de pedágio na Concebra (- 6,7%).

No acumulado do ano, a queda de 7,6% se deu principalmente pelos seguintes fatores: (i) redução de 48,7% na tarifa média da Concepa a partir de julho/17 (assinatura do 14º Termo Aditivo); (ii) greve dos caminhoneiros, com impacto estimado em R\$20,1 milhões no 2T18; e (iii) reajustes tarifários aplicados na Concebra (13,2%), Econorte (4,8%) e Transbrasiliana (8,3%) ao longo de 2017, parcialmente compensando os pontos mencionados anteriormente.

Desempenho Operacional (em milhares)	3T18	3T17	Δ	9M18	9M17	Δ
Concer	5.884	5.783	1,7%	16.728	17.077	-2,0%
Triunfo Concepa	237	9.144	-97,4%	20.723	27.963	-25,9%
Triunfo Econorte	3.135	3.324	-5,7%	9.004	9.416	-4,4%
Triunfo Transbrasiliana	6.085	6.095	-0,2%	16.986	17.352	-2,1%
Triunfo Concebra	22.079	21.923	0,7%	61.528	62.376	-1,4%
Tráfego Total - Pagantes	37.420	46.270	-19,1%	124.969	134.183	-6,9%
Tarifa Média Efetiva (R\$)	7,15	6,85	4,3%	6,87	7,26	-5,4%
Tráfego Total - Pagantes - ex Concepa	37.183	37.126	0,2%	104.246	106.220	-1,9%
Tarifa Média Efetiva (R\$) - ex Concepa	7,16	7,29	-1,7%	7,24	7,01	3,4%

Tarifas Médias	9M18	2017	Δ	2016	Δ	Períodos
Concer	12,40	12,40	-	12,40	-	-
Triunfo Concebra	4,57	4,90	-6,7%	4,33	13,2%	jul/17 / ago/17 / set/18
Triunfo Concepa	5,90	5,90	-	11,50	-48,7%	jul/17
Triunfo Econorte	19,15	19,15	-	18,27	4,8%	dez/17
Triunfo Transbrasiliana	5,20	5,20	-	4,80	8,3%	dez/17



Custos e Despesas Operacionais

Custos Operacionais (em R\$ mil)	3T18	3T17	Δ	9M18	9M17	Δ
Custo Operacional (sem D&A)	(128.539)	(147.480)	-12,8%	(399.195)	(465.029)	-14,2%
Operação e Manutenção	(35.170)	(38.832)	-9,4%	(132.063)	(145.153)	-9,0%
Provisão para manutenção - IAS 37	(11.399)	(10.905)	4,5%	(33.935)	(32.545)	4,3%
Custo com Pessoal	(22.893)	(18.732)	22,2%	(79.794)	(65.456)	21,9%
Obrigações da Concessão	(8.395)	(9.196)	-8,7%	(29.082)	(30.264)	-3,9%
Custo de Construção de Ativos	(50.682)	(69.815)	-27,4%	(124.321)	(191.611)	-35,1%
Despesas Operacionais (em R\$ mil)	3T18	3T17	Δ	9M18	9M17	Δ
Despesas Operacionais (sem D&A)	(32.959)	(29.692)	11,0%	(110.140)	(112.863)	-2,4%
Gerais e Administrativas	(30.026)	(34.787)	-13,7%	(102.122)	(102.121)	0,0%
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	(2.933)	5.095	n/c	(8.018)	(10.742)	-25,4%
Custos e Despesas Operacionais Ajustados (em R\$ mil)	3T18	3T17	Δ	9M18	9M17	Δ
Custos e Despesas Operacionais Ajustados	(99.417)	(96.452)	3,1%	(351.079)	(353.736)	-0,8%
Custos e Despesas Operacionais	(161.498)	(177.172)	-8,8%	(509.335)	(577.892)	-11,9%
Provisão para manutenção - IAS 37	11.399	10.905	4,5%	33.935	32.545	4,3%
Custo de Construção de Ativos	50.682	69.815	-27,4%	124.321	191.611	-35,1%
Custos e Despesas Operacionais Ajustados - efeitos recorrentes	(96.503)	(102.693)	-6,0%	(340.651)	(344.029)	-1,0%
Outras receitas (despesas) não recorrentes	2.914	(6.241)	n/c	10.428	9.707	7,4%

Os custos e despesas operacionais ajustados (excluindo custos de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização) somaram R\$99,4 milhões no 3T18, 3,1% acima do observado no 3T17, resultado da atualização dos valores provisionados em decorrência do acidente mencionado no 2T18, ocorrido no trecho de rodovia administrado pela controlada Concer, com impacto de R\$2,9 milhões no trimestre atual, na rubrica de Outras receitas (despesas) não recorrentes. Ainda, o aumento observado em custos com pessoal, 22,2% no trimestre e 21,9% no acumulado do ano, reflete, principalmente, a internalização pela Concebra dos serviços antes prestados pela Vessel (prestadora de serviços de engenharia liquidada em agosto/17) e realizados na linha de Operação e Manutenção.

No ano, os custos e despesas operacionais ajustados apresentaram redução de 0,8%, efeito da reversão de parte de auto de infração da Concepa no 1T18, referente ao ano de 2017, compensando parcialmente o efeito da provisão realizada na Concer (R\$27,7 milhões). Desconsiderando também os efeitos não recorrentes, os custos e despesas operacionais totalizaram R\$96,5 milhões no 3T18 e R\$340,7 milhões nos 9M18, -6,0% e -1,0% respectivamente.

EBIT e EBITDA Ajustado

(em R\$ mil)	3T18	3T17	Δ	9M18	9M17	Δ
EBIT Ajustado	71.883	80.935	-11,2%	228.312	204.120	11,9%
EBIT	57.570	76.271	-24,5%	183.949	161.868	13,6%
Despesas (receitas) não recorrentes	2.914	(6.241)	n/c	10.428	9.707	7,4%
Provisão para manutenção - IAS 37	11.399	10.905	4,5%	33.935	32.545	4,3%
EBITDA Ajustado	130.322	125.519	3,8%	389.452	446.418	-12,8%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(58.439)	(44.584)	31,1%	(161.140)	(242.298)	-33,5%
EBITDA Ajustado (s/ margem de construção)	129.524	124.365	4,1%	387.417	443.571	-12,7%
Margem de Construção das Rodovias	(798)	(1.154)	-30,8%	(2.035)	(2.847)	-28,5%

Dessa forma, o EBITDA ajustado comparável, que exclui efeitos não recorrentes e que não impactaram a geração de caixa no período, totalizou R\$129,5 milhões no trimestre e R\$387,4 milhões no ano, 4,1% acima do observado no 3T17 e 12,7% abaixo do acumulado do ano anterior.

**Resultado Financeiro e Lucro Líquido**

(em R\$ mil)	3T18	3T17	Δ	9M18	9M17	Δ
Resultado Financeiro	(78.158)	(82.440)	-5,2%	(227.001)	(304.105)	-25,4%
Receitas Financeiras	1.919	2.602	-26,2%	4.395	17.086	-74,3%
Despesas Financeiras	(80.077)	(85.042)	-5,8%	(231.396)	(321.191)	-28,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	5.144	(175)	n/c	14.880	38.700	-61,6%
Impostos Correntes	(5.906)	(6.256)	-5,6%	(28.760)	(19.398)	48,3%
Impostos Diferidos	11.050	6.081	81,7%	43.640	58.098	-24,9%
Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício	(15.444)	(6.344)	143,4%	(28.172)	(103.537)	-72,8%

O resultado financeiro do segmento foi 5,2% inferior ao observado no 3T17 e 25,4% abaixo quando comparado aos 9M17, resultado do menor endividamento líquido de algumas concessionárias. O prejuízo líquido do segmento de rodovias atingiu, portanto, R\$15,4 milhões e R\$28,2 milhões no trimestre e no ano, respectivamente.

Segmento de Energia

DRE (em R\$ mil)	3T18	3T17	Δ	9M18	9M17	Δ
Receita Bruta	27.711	16.711	65,8%	64.766	51.352	26,1%
Deduções da Receita Bruta	(2.619)	(3.508)	-25,3%	(6.165)	(6.818)	-9,6%
Receita Operacional Líquida (ROL)	25.092	13.203	90,0%	58.601	44.534	31,6%
Custos Operacionais (sem D&A)	(12.810)	(11.587)	10,6%	(39.438)	(35.737)	10,4%
Operação e Manutenção	(1.613)	783	n/c	(4.407)	(2.264)	94,7%
Custo com Pessoal	(1.813)	(2.129)	-14,8%	(5.809)	(5.564)	4,4%
Obrigações da Concessão	(9.384)	(10.241)	-8,4%	(29.222)	(27.909)	4,7%
Despesas Operacionais (sem D&A)	(703)	981	n/c	(2.238)	(688)	n/c
Gerais e Administrativas	(703)	1.023	n/c	(2.238)	(646)	n/c
EBIT	11.457	2.447	n/c	16.563	7.676	115,8%
Resultado Financeiro	148	260	-43,1%	153	486	-68,5%
Receitas Financeiras	164	388	-57,7%	416	855	-51,3%
Despesas Financeiras	(16)	(128)	-87,5%	(263)	(369)	-28,7%
Imposto de Renda	(3.982)	(916)	n/c	(5.836)	(2.699)	116,2%
Impostos Correntes	(4.011)	(936)	n/c	(5.717)	(2.631)	117,3%
Impostos Diferidos	29	20	45,0%	(119)	(68)	75,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido	7.623	1.791	n/c	10.880	5.463	99,2%
EBIT e EBITDA Ajustado	3T18	3T17	Δ	9M18	9M17	Δ
EBIT Ajustado	11.456	2.489	n/c	16.563	7.718	114,6%
EBIT	11.457	2.447	n/c	16.563	7.676	115,8%
Despesas (receitas) não recorrentes	(1)	42	n/c	-	42	-100,0%
EBITDA Ajustado	11.578	2.639	n/c	16.925	8.151	107,6%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(122)	(150)	-18,7%	(362)	(433)	-16,4%

A receita operacional líquida atingiu R\$25,1 milhões no 3T18 (+90,0%) e R\$58,6 milhões nos 9M18 (+31,6%), resultado principalmente da GAG Melhoria (Resolução Normativa nº 818/2018), com efeito no resultado a partir de julho, como também dos reajustes tarifários ocorridos em 2017. Os custos e despesas operacionais (excluindo depreciação e amortização) apresentaram crescimento de 27,4% no 3T18 e 14,4% nos 9M18, atingindo R\$13,5 milhões e R\$41,7 milhões, respectivamente. O lucro líquido do segmento de energia totalizou R\$7,6 milhões no 3T18 e R\$10,9 milhões no acumulado do ano.

**Controladora e Outros**

(em R\$ mil)	3T18	3T17	Δ	3T17 Pro forma	Δ
Despesas	(45.677)	(319.656)	-85,7%	(12.069)	n/c
Gerais e Administrativas	(9.258)	(6.943)	33,3%	(6.943)	33,3%
Outras (Despesas) Receitas Operacionais	(34.638)	(311.810)	-88,9%	(4.223)	n/c
Depreciação e Amortização	(1.781)	(903)	97,2%	(903)	97,2%
EBIT	(45.677)	(319.656)	-85,7%	(12.069)	n/c
Resultado Financeiro	2.825	(4.303)	n/c	(4.303)	n/c
Receitas Financeiras	5.682	(632)	n/c	(632)	n/c
Despesas Financeiras	(2.857)	(3.671)	-22,2%	(3.671)	-22,2%
Imposto de Renda	-	50.191	-100,0%	-	n/c
Lucro (Prejuízo) Líquido	(42.852)	(273.768)	-84,3%	(16.372)	161,7%
EBIT Ajustado	(11.658)	(7.898)	47,6%	(12.069)	-3,4%
Despesas (Receitas) não recorrentes	34.019	311.758	-89,1%	-	n/c
EBITDA Ajustado	(9.877)	(6.995)	41,2%	(11.166)	-11,5%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(1.781)	(903)	97,2%	(903)	97,2%

(em R\$ mil)	9M18	9M17	Δ	9M17 Pro forma	Δ
Despesas	(63.983)	(669.420)	-90,4%	(23.922)	167,5%
Gerais e Administrativas	(25.135)	(16.345)	53,8%	(16.345)	53,8%
Outras (Despesas) Receitas Operacionais	(35.193)	(648.740)	-94,6%	(3.242)	n/c
Depreciação e Amortização	(3.655)	(4.335)	-15,7%	(4.335)	-15,7%
EBIT	(63.983)	(669.420)	-90,4%	(23.922)	167,5%
Resultado Financeiro	15.800	(107.135)	n/c	(107.135)	n/c
Receitas Financeiras	29.864	(1.488)	n/c	(1.488)	n/c
Despesas Financeiras	(14.064)	(105.647)	-86,7%	(105.647)	-86,7%
Imposto de Renda	-	50.191	-100,0%	-	n/c
Lucro (Prejuízo) Líquido	(48.183)	(726.364)	-93,4%	(131.057)	-63,2%
EBIT Ajustado	(28.101)	(20.104)	39,8%	(19.747)	42,3%
Despesas (Receitas) não recorrentes	35.882	649.316	-94,5%	4.175	n/c
EBITDA Ajustado	(24.446)	(15.769)	55,0%	(15.412)	58,6%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(3.655)	(4.335)	-15,7%	(4.335)	-15,7%

O desempenho da Controladora e Outros foi determinado, principalmente, pelo resultado financeiro do período, reflexo da redução do endividamento líquido com a liquidação das debêntures emitidas pela controlada Vênus Participações e Investimentos S.A. (R\$762,1 milhões) em outubro/17, além da maior posição de caixa por conta da alienação da Portonave (R\$1,4 bilhão, considerando *earnout*). Em contrapartida, houve impacto na rubrica Outras (Despesas) Receitas Operacionais não recorrentes devido a provisão para crédito de liquidação duvidosa oriunda da controlada em conjunto Aeroportos Brasil S.A. (-R\$31,8 milhões). Assim, o prejuízo líquido da Controladora e Outros atingiu R\$42,9 milhões no 3T18 e R\$48,2 milhões nos 9M18.

Segmento Aeroportuário

Apesar do segmento aeroportuário não ser consolidado no resultado da Companhia, os principais indicadores operacionais são destacados neste *release*.

O volume total de cargas atingiu 62,9 mil toneladas no 3T18 e 177,2 mil toneladas nos 9M18, crescimento de 20,9% e 24,3% respectivamente, reflexo das restrições no processamento de cargas em outros aeroportos da região em razão da greve dos caminhoneiros.



A quantidade de passageiros alcançou 2,5 mil no trimestre e 6,8 mil no acumulado do ano, com variação de 4,4% e -3,5% respectivamente, principalmente devido à mudança da malha aérea da principal companhia aérea do aeroporto, impactando os voos e conexões domésticas, como também da redução na oferta de assentos para voos internos. Em relação ao total de aeronaves, houve crescimento de 3,9% no trimestre e retração de 2,7% nos 9M18, reflexo do atual cenário econômico e da alteração da malha aérea.

Com o pedido de recuperação judicial de Viracopos, em maio/18, foi apresentado em juízo o plano de recuperação judicial em julho. A Companhia destaca que as negociações com os credores permanecem em andamento e que as operações no aeroporto seguem normalmente.

Desempenho Operacional	3T18	3T17	Δ	9M18	9M17	Δ
Total Cargas (ton)	62.903	52.021	20,9%	177.202	142.584	24,3%
Importação	34.229	33.725	1,5%	101.512	90.917	11,7%
Exportação	22.523	15.861	42,0%	64.782	45.635	42,0%
Outros	6.151	2.435	152,6%	10.908	6.032	80,8%
Total de Passageiros (mil)	2.459	2.355	4,4%	6.808	7.058	-3,5%
Doméstico	1.110	1.104	0,5%	3.069	3.249	-5,6%
Internacional	186	146	26,9%	500	398	25,7%
Conexão	1.164	1.104	5,4%	3.240	3.411	-5,0%
Total Aeronaves	27.956	26.894	3,9%	80.090	82.308	-2,7%

Endividamento

ENDIVIDAMENTO POR SEGMENTO (em R\$ mil)

	3T18	4T17	Δ
Triunfo (holding) e outros	153.572	194.328	-21,0%
Rodovias	1.804.557	1.843.575	-2,1%
Dívida Bruta	1.958.129	2.037.903	-3,9%
Disponibilidades	230.352	411.364	-44,0%
Dívida Líquida	1.727.777	1.626.539	6,2%
Dívida Líquida Pro Forma*	1.632.745	1.626.539	0,4%

*Desconsidera parte das dívidas que foram contempladas no Leilão Reverso realizado pela Companhia (sinalizadas no quadro seguinte), uma vez que ainda não ocorreu a homologação do plano de recuperação extrajudicial em 2ª instância.

**DÍVIDA BRUTA (ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO) - (R\$ mil)**

	TIPO DE FINANCIAMENTO	INDEXADOR	VENCIMENTO	3T18	4T17	Δ
Triunfo (holding)	FINEP	8% a.a.	julho/2025	525	495	6,0%
	FINEP	CDI + 2,0% a.a.	julho/2025	663	623	6,4%
	Fiança Bancária - CCB	CDI + 8,0% a.a.	julho/2025	2.723	2.568	6,0%
	Fiança Bancária - Santander	CDI + 1,0% a.a.	julho/2025	8.295	12.280	-32,4%
	CCB - Banco ABC - Incorporada da Maestra	CDI + 5,8% a.a.	julho/2025	9.832	14.308	-31,3%
	CCB - Trophy FIP Multiestratégia	140% do CDI	julho/2025	24.378	22.827	6,8%
	CCB - China Construction Bank (BIC Banco)	CDI + 7,4% a.a.	julho/2025	34.247	30.944	10,7%
	Debênture - Vessel Log	IPCA + 7,6% a.a.	julho/2025	24.125	43.484	-44,5%
	CCB - Banco BTG Pactual	CDI + 3,0% a.a.	junho/2019	47.000	47.024	-0,1%
	Financiamento de Imobilizado - FINEP	TJLP + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	804	670	20,0%
Concer	Outras dívidas - Capital de Giro	Diversos	Diversos	642	1.082	-40,7%
	CCB - Banco PAN	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	5.944	5.216	14,0%
	CCB - Banco Guanabara	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	-	5.633	-100,0%
	Banco Fibra	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	4.402	6.072	-27,5%
	Banco BCV (BMG)	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	3.587	8.641	-58,5%
	CCB - Banco ABC	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	28.921	25.681	12,6%
	CCB - Avalista	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	4.784	-	n/c
	CCB - Banco Pine	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	20.412	35.963	-43,2%
	1ª Emissão de Debêntures	CDI + 3,9% a.a.	fevereiro/2021	74.853	86.198	-13,2%
	Nota Promissória	CDI + 2,0% a.a.	fevereiro/2021	95.888	111.558	-14,0%
Triunfo Econorte	BNDES - Empréstimo Ponte	TJLP + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	149.845	131.938	13,6%
	Conta Garantida Santander	132,5% do CDI	junho/2019	13.434	15.000	-10,4%
Triunfo Concebra	Debêntures (3ª Emissão)	CDI + 3,2% a.a.	abril/2020	142.728	191.885	-25,6%
	Arrendamento Mercantil Banco Safra	14,98% a.a.	abril/2018	-	80	-100,0%
	CCB - BNDES - Incorporada da Vessel-log	7,5% a.a.	dezembro/2019	1.154	2.653	-56,5%
	CCB - BDMG	CDI + 2,5% a.a.	dezembro/2019	15.285	24.456	-37,5%
	BDMG - Empréstimo Ponte	CDI + 2,5% a.a.	dezembro/2019	26.315	53.963	-51,2%
Triunfo Transbrasiliana	Banco do Brasil - Empréstimo Ponte	CDI + 2,5% a.a.	dezembro/2019	43.906	89.889	-51,2%
	BNDES - Empréstimo Ponte	TJLP + 2% a.a.	dezembro/2018	903.569	773.774	16,8%
	Debênture - BRVias Holding	IGPM + 12,0% a.a.	dezembro/2021	80.435	69.424	15,9%
	BNDES - Finem	TJLP + 2,9% a.a.	janeiro/2028	157.151	170.365	-7,8%
	CCB - Banco ABC	CDI + 3% a.a.	abril/2022	14.406	16.967	-15,1%
	CCB - BTG Pactual	CDI + 3% a.a.	dezembro/2021	15.673	15.444	1,5%
	Leasing - Banco Safra	16,77%	abril/2018	-	187	-100,0%
	Leasing - HP Financial	26,67%	fevereiro/2019	128	390	-67,2%
Outros	Outras dívidas - Capital de Giro	Diversos	Diversos	292	446	-34,5%
	Vênus - Debêntures	Varição cambial + 13,5% a 15,5%	janeiro/2021	1.784	19.775	-91,0%
Dívida Bruta Total				1.958.129	2.037.903	-3,9%
Total Leilão Reverso				95.032	-	n/c
Dívida Bruta Total Pro Forma				1.863.097	2.037.903	-8,6%

Investimentos**INVESTIMENTOS NO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL**

(em R\$ mil)	3T18	%	9M18	%
Concer	3.490	4,3%	5.434	5,1%
Triunfo Concepa	23	0,0%	412	0,4%
Triunfo Econorte	8.544	10,5%	9.547	8,9%
Triunfo Concebra	41.744	51,5%	55.049	51,4%
Triunfo Transbrasiliana	25.073	31,0%	34.213	31,9%
Controladora e outros investimentos	2.121	2,6%	2.437	2,3%
Total	80.995	100,0%	107.092	100,0%



**SALDOS DOS INVESTIMENTOS NO
IMOBILIZADO E INTANGÍVEL**

	3T18	%
Concer	847.707	25,0%
Triunfo Concepa	792	0,0%
Triunfo Econorte	269.178	7,9%
Triunfo Concebra	1.524.433	45,0%
Triunfo Transbrasiliana	524.376	15,5%
Porto	131.206	3,9%
Controladora e outros investimentos	91.767	2,7%
Total	3.389.459	100,0%

Anexos

ATIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (R\$ mil)

	3T18	%	4T17	%	Δ%
Ativo Circulante (AC)	334.861	8,5%	647.644	15,5%	-48,3%
• Disponibilidades	189.734	4,8%	380.143	9,1%	-50,1%
• Caixa Restrito	687	0,0%	2.588	0,1%	-73,5%
• Aplicações Financeiras Vinculadas	39.896	1,0%	28.598	0,7%	39,5%
• Contas a Receber	59.509	1,5%	196.856	4,7%	-69,8%
• Indenizações a receber - aditivos	20.164	0,5%	20.164	0,5%	0,0%
• Adiantamento a Fornecedores	3.156	0,1%	3.894	0,1%	-19,0%
• Impostos a Recuperar	12.813	0,3%	8.336	0,2%	53,7%
• Despesas de Exercícios Seguintes	5.478	0,1%	3.731	0,1%	46,8%
• Outros Créditos	3.424	0,1%	3.334	0,1%	2,7%
Ativo Não Circulante	3.623.880	91,5%	3.529.001	84,5%	2,7%
• Realizável a Longo Prazo (RLP)	234.421	5,9%	174.583	4,2%	34,3%
• Investimentos	0	0,0%	6.553	0,2%	-100,0%
• Imobilizado	153.926	3,9%	155.160	3,7%	-0,8%
• Intangível	3.235.533	81,7%	3.192.705	76,4%	1,3%
Ativo Total (AT)	3.958.741	100,0%	4.176.645	100,0%	-5,2%

**PASSIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (R\$ mil)**

	3T18	%	4T17	%	Δ%
Passivo Circulante (PC)	1.665.092	42,1%	1.832.626	57,4%	-9,1%
• Fornecedores	68.481	1,7%	91.224	2,9%	-24,9%
• Empréstimos e Financiamentos	1.112.005	28,1%	1.008.496	31,6%	10,3%
• Notas Promissórias	39.729	1,0%	111.558	3,5%	-64,4%
• Instrumentos Financeiros Derivativos	14.512	0,4%	9.466	0,3%	53,3%
• Debêntures	186.637	4,7%	211.213	6,6%	-11,6%
• Provisão para manutenção	35.214	0,9%	25.695	0,8%	37,0%
• Obrigações da Concessão	6.719	0,2%	6.277	0,2%	7,0%
• Salários, Provisões e Contribuições Sociais	29.067	0,7%	25.156	0,8%	15,5%
• Impostos, Taxas e Contribuições	87.247	2,2%	116.376	3,6%	-25,0%
• Adiantamento de Clientes	450	0,0%	1.555	0,0%	-71,1%
• Dividendos Propostos	1.543	0,0%	114.805	3,6%	-98,7%
• Contas a Pagar – Partes Relacionadas	28.534	0,7%	51.338	1,6%	-44,4%
• Outras Obrigações	54.954	1,4%	59.467	1,9%	-7,6%
Passivo Não Circulante	1.123.532	28,4%	1.138.679	35,7%	-1,3%
• Fornecedores	284	0,0%	0	0,0%	n/c
• Empréstimos e Financiamentos	426.311	10,8%	507.082	15,9%	-15,9%
• Notas Promissórias	56.159	1,4%	0	0,0%	n/c
• Debêntures	108.493	2,7%	174.400	5,5%	-37,8%
• Provisão para manutenção	248.906	6,3%	210.907	6,6%	18,0%
• Impostos, Taxas e Contribuições	11.060	0,3%	6.670	0,2%	65,8%
• Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	173.243	4,4%	173.166	5,4%	0,0%
• Instrumentos Financeiros Derivativos	14.283	0,4%	15.688	0,5%	-9,0%
• Receitas Diferidas, Líquidas	512	0,0%	1.069	0,0%	-52,1%
• Provisões para contingência	41.682	1,1%	9.366	0,3%	n/c
• Provisão sobre Patrimônio Líquido Negativo de Controladas	48	0,0%	48	0,0%	0,0%
• Outras Obrigações	42.551	1,1%	40.283	1,3%	5,6%
Patrimônio Líquido (PL)	1.170.117	29,6%	1.205.340	37,8%	-2,9%
• Capital Social	842.979	21,3%	842.979	26,4%	0,0%
• Reservas de Capital	(8.348)	-0,2%	2.294	0,1%	n/c
• Reserva de reavaliação, líquida	64.140	1,6%	85.014	2,7%	-24,6%
• Reservas de Lucros	239.122	6,0%	242.829	7,6%	-1,5%
• Reserva Legal	32.224	0,8%	32.224	1,0%	0,0%
Passivo Total (PT)	3.958.741	100,0%	4.176.645	130,8%	-5,2%



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

(R\$ mil)	3T18	3T17	Δ	9M18	9M17	Δ
Receita Operacional Bruta (ROB)	326.573	416.497	-21,6%	987.676	1.314.808	-24,9%
Arrecadação de Pedágio	244.690	245.488	-0,3%	788.386	853.729	-7,7%
Construção de Ativos	51.480	70.969	-27,5%	126.356	194.458	-35,0%
Operação Portuária - Carga de Terceiros	-	80.426	-100,0%	-	207.865	-100,0%
Geração e Venda de Energia	27.222	15.997	70,2%	63.321	49.666	27,5%
Operação Aeroportuária	-	-	n/c	-	-	n/c
Outras Receitas	3.181	3.617	-12,1%	9.613	9.090	5,8%
Deduções da Receita Bruta	(23.974)	(31.793)	-24,6%	(74.651)	(97.582)	-23,5%
Receita Operacional Líquida (ROL)	302.599	384.704	-21,3%	913.025	1.217.226	-25,0%
Custos Operacionais	(198.138)	(229.881)	-13,8%	(594.621)	(822.954)	-27,7%
Operação e Manutenção das Rodovias	(35.170)	(38.832)	-9,4%	(132.063)	(145.153)	-9,0%
Custo de Manutenção - IAS 37	(11.399)	(10.905)	4,5%	(33.935)	(32.545)	4,3%
Custo de Construção	(50.682)	(69.815)	-27,4%	(124.321)	(191.611)	-35,1%
Operação Portuária	-	(6.847)	-100,0%	-	(19.717)	-100,0%
Geração de Energia	(1.613)	783	n/c	(4.407)	(2.264)	94,7%
Operação Aeroportuária	-	-	n/c	-	-	n/c
Custo com Pessoal	(24.706)	(29.525)	-16,3%	(85.603)	(97.300)	-12,0%
Depreciação e Amortização	(56.789)	(55.303)	2,7%	(155.987)	(276.191)	-43,5%
Obrigações da Concessão	(17.779)	(19.437)	-8,5%	(58.305)	(58.173)	0,2%
Lucro Bruto	104.461	154.823	-32,5%	318.404	394.272	-19,2%
Despesas Operacionais	(81.111)	(357.165)	-77,3%	(181.876)	(808.443)	-77,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(24.350)	(26.842)	-9,3%	(68.779)	(72.443)	-5,1%
Remuneração dos Administradores	(5.035)	(6.060)	-16,9%	(21.408)	(19.338)	10,7%
Despesas com Pessoal	(10.601)	(12.089)	-12,3%	(39.308)	(40.788)	-3,6%
Depreciação e Amortização	(3.553)	(5.496)	-35,4%	(9.170)	(15.905)	-42,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(37.572)	(306.678)	-87,7%	(43.211)	(659.969)	-93,5%
Resultado Antes do Resultado Financeiro	23.350	(202.342)	n/c	136.528	(414.171)	n/c
Resultado Financeiro	(75.185)	(91.853)	-18,1%	(211.048)	(430.604)	-51,0%
Receitas Financeiras	7.765	3.039	155,5%	34.675	18.939	83,1%
Despesas Financeiras	(82.950)	(94.892)	-12,6%	(245.723)	(449.543)	-45,3%
Resultado Antes dos Impostos	(51.835)	(294.195)	-82,4%	(74.520)	(844.775)	-91,2%
Impostos Sobre Lucro	1.162	38.102	-97,0%	9.044	59.908	-84,9%
Impostos Correntes	(9.917)	(19.784)	-49,9%	(34.477)	(48.086)	-28,3%
Impostos Diferidos	11.079	57.886	-80,9%	43.521	107.994	-59,7%
Lucro (Prejuízo) do Exercício	(50.673)	(256.093)	-80,2%	(65.476)	(821.472)	-92,0%
Lucro (Prejuízo) de Operações em Continuidade	(50.673)	(256.093)	-80,2%	(65.476)	(784.867)	-91,7%
Lucro (Prejuízo) de Operações Descontinuadas	-	-	n/c	-	(36.605)	-100,0%

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA HOLDING PF (R\$ mil)**

	9M18	9M17	Δ
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(45.801)	(10.565)	n/c
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	(71.330)	(565.379)	-87,4%
Ajustes ao resultado que não afetaram o caixa	61.915	563.739	-89,0%
Provisão para devedores duvidosos	31.777	-	n/c
Depreciação do imobilizado	1.289	237	n/c
Amortização do intangível	6	236	-97,5%
Baixa de ativo imobilizado, intangível e diferido	127	33.573	-99,6%
Perda na baixa de investimentos	-	304.483	-100,0%
Amortização do ágio e deságio sobre investimentos	1.766	2.681	-34,1%
Variações monetárias de empréstimos, financiamentos e debêntures	12.792	7.864	62,7%
Variações monetárias de contratos com empresas ligadas, operações não comerciais (TPI - Variações monetárias ativas)	(1.537)	(1.556)	-1,2%
Resultado de equivalência patrimonial	26.591	79.664	-66,6%
Resultado de operações descontinuadas	(10.896)	44.157	n/c
Ajuste a valor justo de derivativos e debêntures	-	92.067	-100,0%
Amortização custos na emissão de debêntures	-	333	-100,0%
(Aumento) diminuição dos ativos	(4.177)	(6.840)	-38,9%
Depósitos judiciais	(10.704)	-	n/c
Contas a receber empresas ligadas, operações comerciais	55	(714)	n/c
Impostos a recuperar	242	(7.014)	n/c
Outros valores a receber	6.230	888	n/c
Aumento (diminuição) dos passivos	(32.209)	(2.085)	n/c
Fornecedores	-	(167)	-100,0%
Contas a pagar empresas ligadas, operações comerciais	904	3.864	-76,6%
Obrigações sociais e trabalhistas	-	1.024	-100,0%
Impostos, taxas e contribuições	197	(796)	n/c
Provisão para imposto de renda e contribuição social correntes	(6.354)	-	n/c
Adiantamentos de clientes e outras contas a pagar	(7.724)	(6.010)	28,5%
Outras variações de ativos e passivos	(19.232)	-	n/c
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	10.186	20.406	-50,1%
Investimentos em controladas e coligadas	(109.664)	(24.797)	n/c
Recebimento da venda de investimentos	121.565	-	n/c
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	-	48.153	-100,0%
Aquisição de bens do imobilizado	(199)	(27)	n/c
Adições ao ativo intangível e diferido	(1.516)	(2.923)	-48,1%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(184.172)	(8.733)	n/c
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(80.209)	-	n/c
Pagamentos para empresas ligadas, operações não comerciais	(157.740)	22.204	n/c
Recebimentos de empresas ligadas, operações não comerciais	88.490	(20.871)	n/c
Juros recebidos de empresas ligadas, operações não comerciais	131	(512)	n/c
Juros pagos de empresas ligadas, operações não comerciais	-	(26)	-100,0%
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(31.534)	(5.580)	n/c
Juros e remunerações pagas sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(3.310)	(3.948)	-16,2%
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(219.787)	1.108	n/c
No início do exercício	333.449	26.278	n/c
No fim do exercício	113.662	27.386	n/c

Considerações sobre Estimativas

Este documento pode incluir estimativas e declarações futuras e tem por embasamento, em grande parte, nossas expectativas atuais e projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam ou podem afetar os nossos negócios. Embora acreditemos que essas estimativas e declarações futuras encontram-se baseadas em premissas razoáveis, muitos fatores importantes podem afetar de maneira significativa nossos resultados operacionais. Quaisquer considerações futuras, conforme significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 contemplam diversos riscos e incertezas, e não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer.